

**Caminhoneiros e o senso comum na sociedade brasileira**  
**Truck drivers and common sense in Brazilian society**  
**Camineros y el sentido común en la sociedad brasileña**

**Dorlivete Moreira Shitsuka**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3282-4843>

Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

E-mail: [dorlivetems@gmail.com](mailto:dorlivetems@gmail.com)

**Douglas Batista Rodrigues Gonçalves Torres**

Universidade Federal de Itajubá, Brasil

E-mail: [mensagensdoug@yahoo.com.br](mailto:mensagensdoug@yahoo.com.br)

**Priscilla Chantal Duarte Silva**

Universidade Federal de Itajubá, Brasil

E-mail: [priscillachantal@unifei.edu.br](mailto:priscillachantal@unifei.edu.br)

**Ricardo Shitsuka**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2630-1541>

Universidade Federal de Itajubá, Brasil

E-mail: [ricardoshitsuka@unifei.edu.br](mailto:ricardoshitsuka@unifei.edu.br)

Recebido: 15/07/2018 – Aceito: 20/08/2018

**Resumo**

No primeiro semestre de 2018 ocorreu uma grande greve de caminhoneiros no Brasil que afetou o abastecimento de combustível, alimentos e outras mercadorias na maior parte do País. Como consequência da greve, segundo o Governo, houve perdas e posterior aumento de outros combustíveis para compensar as perdas com a diminuição do preço do *diesel*. As pessoas comuns têm uma percepção em relação aos acontecimentos e uma das formas de aferir esta é por meio do levantamento linguístico-discursivo presente nas *charges* de *Web*. O objetivo deste artigo é apresentar um levantamento das representações sociais obtidas junto a *Web* em relação à greve dos caminhoneiros. Realiza-se uma pesquisa social, qualitativa na qual se verifica que há um sentimento geral em relação à importância desse modal de transporte para o País, que os preços dos combustíveis são elevados para muitos caminhoneiros, que há manipulação por parte dos detentores do poder e que os caminhoneiros representam uma força que pode influenciar o País.

**Palavras-chave:** Representações sociais; Greve; Transportes; Caminhões.

### **Abstract**

In the first half 2018 there was a large strike of truck drivers in Brazil that affected the supply of fuel, food and other goods in most of the country. As consequence of the strike according to the Government, there were losses and subsequent increase of other fuels to compensate the losses with the decrease in the price of diesel. The common people have a perception regarding events and one of the ways to measure this is through the linguistic-discursive survey present in Web cartoons. The purpose of this article is to present a survey of the social representations obtained with the Web in relation to the strike of truck drivers. We did a qualitative social research. We verified that there is a general feeling regarding the importance of this modal of transport for the Country, the fuel prices are high for many truck drivers, there is manipulation on the part of the holders of the power and that the truck drivers represent a force that can influence the Country.

**Keywords:** Social representations; Strike; Transport; Trucks.

### **Resumen**

En el primer semestre de 2018 se produjo una gran huelga de camioneros en Brasil que afectó el abastecimiento de combustible, alimentos y otras mercancías en la mayor parte del país. Como consecuencia de la huelga, según el Gobierno, hubo pérdidas y posterior aumento de otros combustibles para compensar pérdidas con la disminución del precio del diesel. Las personas comunes tienen una percepción en relación a los acontecimientos y una de las formas de medir esta es por medio del levantamiento lingüístico-discursivo presente en las caricaturas de Web. El objetivo de este artículo es presentar un levantamiento de las representaciones sociales obtenidas junto a la Web en relación a la huelga de los camioneros. Se realiza una investigación social, cualitativa en la que se verifica que hay un sentimiento general en relación a la importancia de ese modal de transporte para el país, que los precios de los combustibles son elevados para muchos camioneros, que hay manipulación por parte de los poseedores del poder y que los camioneros representan una fuerza que puede influenciar al país.

**Palabras clave:** Representaciones sociales; huelga; transporte; Camiones.

## 1. Introdução

O Brasil passou no final do mês de maio ao começo do mês de junho de 2018 por uma greve dos caminhoneiros autônomos. Estes bloquearam as principais rodovias do País causando o desabastecimento dos combustíveis, a falta de produtos em muitos supermercados e a perda de cargas vivas e perecíveis gerando um grande prejuízo.

O mundo acompanhou com surpresa os acontecimentos que ocorreram no Brasil como decorrência da greve dos caminhoneiros e um dos meios de comunicação que trataram a questão de modo divertido e crítico foi por meio das charges.

A imprensa, por meio de *charges*, retratou a greve dos caminhoneiros por meio de enunciados linguístico-discursivos carregados de representações sociais. O objetivo deste artigo é apresentar as representações aferidas em charges da *web* em relação a greve dos caminhoneiros do primeiro semestre de 2018 no Brasil.

Arigoni (2011) apresenta semelhanças e diferenças em relação a *charges* e *cartoons*, porém estas, para simplificação, são tomadas indistintamente neste artigo e no caso das que estão presentes na *Web*, elas circulam nesta rede mundial e trazem aos leitores as representações que permitem que ocorra a comunicação entre as pessoas.

Nas linhas seguintes aborda-se a dependência do país em relação ao transporte rodoviário e o custo dos combustíveis, em particular do *diesel* que são os inícios das dificuldades com os transportes e a greve dos caminhoneiros que ocorre no País no final do primeiro semestre do ano de 2018.

## 2. O transporte rodoviário brasileiro e o custo do diesel

No Brasil o modal de transporte de mercadorias e pessoas predominante é o rodoviário. As estradas cortam o país de norte a sul e leste a oeste. Segundo Borges (2013) o país possui cerca de 202.600 Km de rodovia pavimentada o que ainda é relativamente pouco em relação a outros países como é o caso dos EUA, Canadá, Índia, China, Rússia e Austrália.

O Brasil é um país relativamente jovem e em evolução. Segundo a CNT (2018) os investimentos do País nos modais de transporte ainda é relativamente pequeno causando gargalos, perda de tempo, gastos excessivos de combustíveis e dificuldades nos transportes.

Para Jesus (2017) mais de 61% das mercadorias transportadas neste país ocorre por meio dos transportes rodoviários. Os dados em si já apontam para a importância do transporte rodoviário no Brasil e a dependência neste tipo de transporte para a movimentação de pessoas

e mercadorias.

Se o País depende muito do transporte rodoviário, segundo Almeida, Oliveira e Losekann (2015) havia uma política de contenção de preços dos combustíveis para conter a inflação que perdurou até 1990 quando a abertura econômica deu passos no sentido de liberação e desregulamentação do mercado e a Petrobrás determina os preços no mercado interno. A partir de 2002 há a liberação dos preços no mercado. Para Brasil (2017) por meio da Câmara dos Deputados - Comissão de Desenvolvimento Urbano & Comissão de Minas e Energia, no mercado atual, a Petrobras não determina os preços de distribuição e revenda pelos postos.

Para os caminhoneiros, o preço dos combustíveis estava muito elevado inviabilizando o transporte rodoviário e em razão disso deflagram uma greve geral que afeta o país. Borges (2018) informa que “Iniciada em julho 2017, a política da Petrobras de acompanhar a oscilação internacional dos preços do petróleo levou a um aumento acumulado de 55% no valor dos combustíveis no Brasil ao seguir a variação internacional do preço do petróleo”.

As dificuldades no transporte de mercadorias pelos caminhoneiros são então questionadas e Ibidem considera que “Protestos põem em questão política de preços da Petrobras e modelo de exploração do petróleo”.

A população brasileira passa pela greve dos caminhoneiros autônomos com extensão nacional que se iniciou no dia 21 de maio de 2018 e se estendeu, segundo Globo (2018) por 11 dias até o início do mês de junho de 2018 e a imprensa procura retratar os acontecimentos em suas mídias de comunicação. Uma delas são as *charges* de *Web* que são discutidas a seguir.

### **3. *Charges* de *Web* e as representações sociais**

Bahktin (2011) considera que na estética da comunicação existem as esferas e nelas há os gêneros. Na esfera de comunicação da imprensa existem entre outros, as matérias ou artigos, as propagandas, e os *cartoons* ou *Charges*. Estes são trabalhados neste texto de modo indistinto. Trata-se de um gênero discursivo formado por texto verbal e/ou não verbal e, frequentemente, associados a textos. Para Shitsuka, Silva e Guimarães (2015) o *cartoon* é um gênero muito usado em jornais impressos e na *Web* e ele revela críticas à sociedade de modo jocoso e divertido e também apresenta uma forma de persuasão sobre as pessoas.

Charaudeau (2006), considera que as instâncias de informação exercem um poder social sobre as pessoas. *Charges* refletem e refratam as opiniões das pessoas e são gêneros

complexos multimodais como consideram Silva (2008) e também Shistuka, Silva e Guimarães (2015) expressando o senso comum das pessoas.

Na *Web* que é a grande rede mundial, a informação e comunicação podem ser instantâneas de modo síncrono que ocorre com pessoas online e em tempo real como acontece nas comunicações em chat, *WhatsApp* ou em vídeo conferência, ou defasada pelo modo assíncrono como pode ocorrer no correio eletrônico e nos grupos de discussão nos quais as pessoas ao participarem podem ler as postagens realizadas por outros em momentos diferentes.

A importância dos meios de comunicação associados a *Web* tem crescido em quantidade de usuários, quantidade de mensagens e é muito comum ver as pessoas acessando informações ou se comunicando por meio de dispositivos móveis, celulares, *smartphones*, *tablets*, *netbooks*, *notebooks*, computadores *desktops*, redes e outros dispositivos dos tempos atuais. Segundo Valente (2017), no Brasil já são mais que 120 milhões de pessoas conectadas à grande rede mundial de computadores. Desta forma, pode-se verificar que a cada ano que passa essas mídias aumentam de importância no País.

Os *cartoons* de *Web* circulam com a velocidade da grande rede e eles representam em um sentido amplo: imagem, símbolo ou a reprodução de algum objeto ou fenômeno. Dentre as formas de representação, há uma em particular que são as Representações Sociais. Jodalet (2001) define as Representações Sociais como sendo “forma de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada, com objetivo prático e, que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social”.

Moscovici (2009) considera que existe a necessidade contínua de (re)constituir o ‘senso comum’ ou a forma de entendimento que cria o substrato das imagens e sentidos, e por meio dessas torna-se possível para as pessoas se comunicar. As Representações sociais vão além do senso comum, porém neste artigo, para simplificação consideramos elas como sendo as desse senso e aferidas por meio da linguagem discursiva das charges.

Para Charaudeau (2006) ao construírem uma organização do real por meio de imagens cognitivas transpostas em discurso ou em outras manifestações comportamentais as pessoas no meio social, estão incluídas na realidade. Farclough (2001) complementa ponderando que a prática discursiva contribui para reproduzir a sociedade em suas identidades sociais, relações sociais, sistemas de conhecimento e crença e também ajuda a transformá-la. Considera-se então que o humor crítico dos *cartoons* pode contribuir para a reprodução e formação das representações sociais e da comunicação entre as pessoas e estas como considera Foucault (1987) em relação as questões discursivas são condições de (co)existência

entre as pessoas.

#### 4. Metodologia

No ambiente universitário, segundo Severino (2016) é importante que exista o ensino, a extensão e as pesquisas. Estas visam o saber ou saberes novos. Como considera Ludke e Andre (2013) uma pesquisa é social, que é realizada envolvendo pessoas, é qualitativa quando está preocupada com a interpretação dada pelo pesquisador em relação à fenomenologia.

No presente estudo realiza-se uma pesquisa social, qualitativa na qual se consideram as representações sociais aferidas por meio de charges da web obtidas na rede mundial no primeiro semestre de 2018 em relação à greve dos caminhoneiros no Brasil que afetou o país e a distribuição de combustíveis, alimentos e bens em geral.

Realiza-se a análise do discurso escola francesa como considera Charadeau (2006), Pêcheux (2011) e Charadeau e Maingueneau (2012) com apoio de elementos externos do contexto que permitem um entendimento dos enunciados dos *cartoons*.

#### 5. Resultados e discussão

Apresenta-se a seguir as amostras por meio das figuras de *cartoons* seguidas de respectivas análises. Na Fig. 1 traz o motivo alegado pelos caminhoneiros para realização da greve nacional.

Figura 1 – Motivo alegado pelos caminhoneiros para realização da greve.



Fonte: [https://2.bp.blogspot.com/-5LpuQF8JE\\_E/Wwb6IJCdQZI/AAAAAAAAAIGU/v41p6IXtCLQzcTrAuE\\_VZnV0JrOjmpAwCLcBGAs/s1600/CAMINHONEIRO-vers%25C3%25A3o%2B2018.jpg](https://2.bp.blogspot.com/-5LpuQF8JE_E/Wwb6IJCdQZI/AAAAAAAAAIGU/v41p6IXtCLQzcTrAuE_VZnV0JrOjmpAwCLcBGAs/s1600/CAMINHONEIRO-vers%25C3%25A3o%2B2018.jpg).

#### Análise:

Observa-se na imagem que há a figura que representa um caminhoneiro que é o motorista que está de braços cruzados indicando que está paralisado e não dirigindo seu veículo. Ao lado, na “carona” está a imagem de um político, que pergunta o motivo da parada.

De modo jocoso, o motorista responde que “A carga tá pesada” em um idioma português coloquial e para reforçar a ideia apresentada pelo motorista, pode-se verificar que o caminhão está lotado de carga e nelas estão escritas as palavras “tributos”, “taxas”, “fretes baixos”, “diesel”, “combustível” etc. Todas trazem a evocação de que a carga tributária é muito grande na opinião expressa na charge. Este *cartoon* é significativo uma vez que como considera Jesus (2017) mais de 61% das mercadorias transportadas neste país ocorre por meio dos transportes rodoviários.

Para o transporte rodoviário, para Borges (2018) a política da Petrobras de 2017 foi a de acompanhar a oscilação internacional dos preços do petróleo o que levou a um aumento acumulado de 55% no valor dos combustíveis e pode ter sido o “estopim” para o surgimento da greve dos caminhoneiros que se inicia como considera Globo (2018) no final do mês de junho e dura 11 dias até o início do mês de junho de 2018.

A amostra seguinte apresentada na Fig. 2, mostra a questão da paralização da entrega de bens de consumo no País.

Figura 2 – Greve dos caminhoneiros e paralização na entrega de bens de consumo.



Fonte: <https://linhaslivres.files.wordpress.com/2015/02/caminhoneiros-em-greve.jpg>.

#### Análise:

A imagem mostra uma rodovia com uma fila de veículos que se inicia com o bloqueio feito por pessoas que representam a imagem dos caminhoneiros. Estes carregam cartazes nos quais se lê as frases “Aumento abusivo” e “Contra a alta do diesel”. Verifica-se claramente que os caminhoneiros na imagem são contra a alta dos combustíveis e especificamente do diesel que é utilizado nos caminhões para o transporte de mercadorias.

Para Charaudeau (2006) as instâncias de informação exercem um poder social sobre as pessoas. No caso, o leitor começa a imaginar o que é a greve dos caminhoneiros e o que estão reivindicando. Desta forma, boa parte da população passa a apoiar os caminhoneiros considerando que os preços das mercadorias estão elevados e uma das causas pode ser o preço dos combustíveis que poderia ser menor como era nos tempos em que o combustível tinha seu preço controlado pelo Governo.

Como consideram Almeida, Oliveira e Losekann (2015) havia uma política de contenção de preços dos combustíveis para conter a inflação que perdurou até 1990. Naquela época os preços dos combustíveis eram mais baratos e subsidiados pelo Governos. Aos poucos nos anos 2000 em diante há o aumento progressivo da desregulamentação e subsídio governamental.

A greve dos caminhoneiros causa transtornos para as instituições e pessoas. A

amostra na Fig. 3 ilustra esta situação.

Figura 3 – O país de cabeça para baixo com a greve dos caminhoneiros.



Fonte: <https://www.jornalvs.com.br/conteudo/2015/02/noticias/regiao/133223-greve-dos-caminhoneiros-e-situacao-no-pais-nas-charge-dos-jornais-de-sexta-feira.html>.

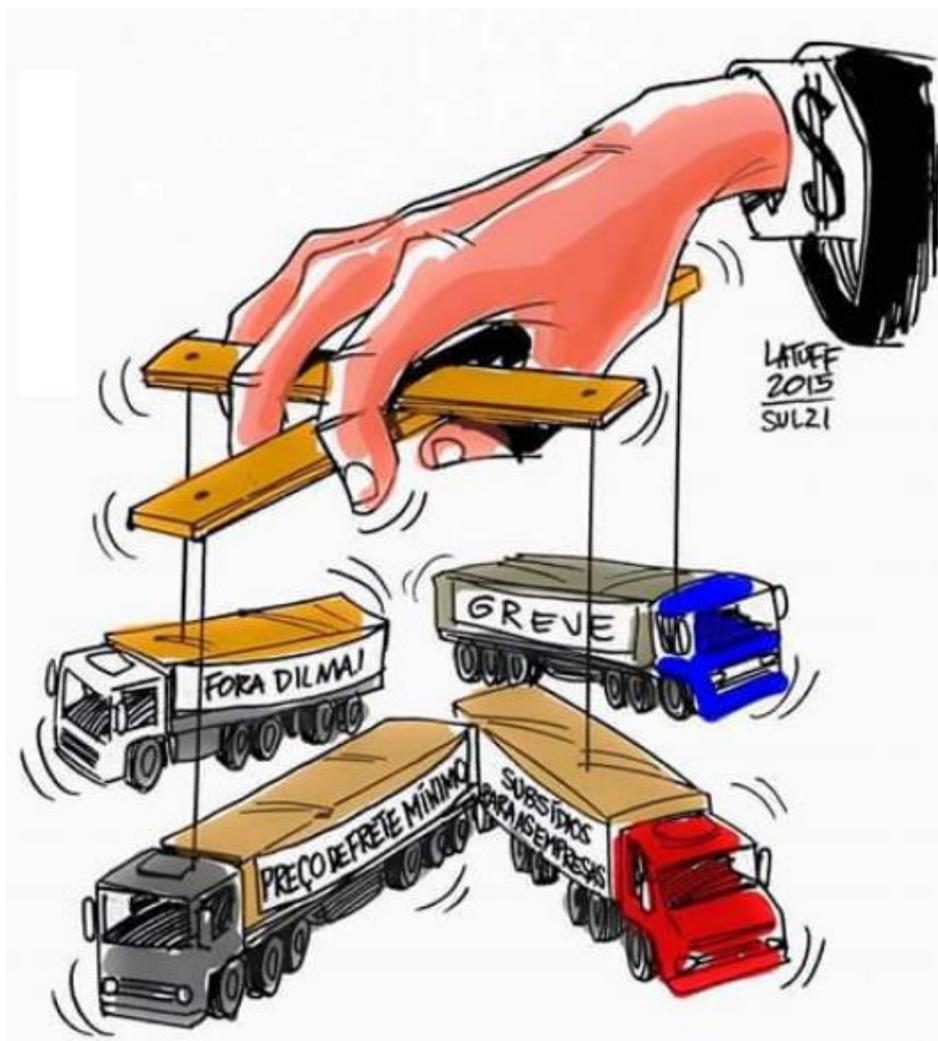
Análise:

A expressão “cabeça para baixo” está associada à perda de controle, à deriva ou sem rumo. A imagem da charge apresenta uma pessoa que pode representar um jornalista ou um membro do Governo tentando explicar a situação do país com a greve dos caminhoneiros.

Segundo Paulino e Jamoni (2018) há uma situação de descrédito em relação às instituições do País com muitas pessoas aprovando as manifestações mais que apoiando o Governo.

Verifica-se que há uma situação de descontrole com os caminhoneiros paralisando as estradas. Em poucos dias logo no início da greve ocorre a falta de combustíveis nos postos de gasolina que não têm a reposição. Os carros param de circular, as escolas suspendem suas atividades, as mercadorias nos supermercados começam a desaparecer iniciando-se outras crises como é o caso da crise do desabastecimento. Aos poucos a sociedade começa a perceber o prejuízo uma vez que as pessoas precisam adquirir alimentos, os trabalhadores precisam de seus empregos, os doentes precisam ir aos médicos e hospitais, as ambulâncias precisam circular e os alunos das escolas ao ficarem sem aulas vão precisar repô-las e se isso não for possível, corre o risco de perderem o ano. A amostra da Fig. 4 ilustra a questão da manipulação.

Figura 4 – Manipulação dos caminhoneiros.



Fonte: <https://luizmullerpt.files.wordpress.com/2015/11/caminhc3b5es.jpg>.

Análise:

Há negociações por parte do Governo com os caminhoneiros e a situação começa se aclarar. Como considera o Globo (2018) a greve dura por 11 dias. Apesar da greve, ficou na população um sentimento de que houve manipulação dos caminhoneiros sejam por suas lideranças ou por donos de transportadoras, ou seja por setores que possivelmente poderiam lucrar com a greve e também em um ano eleitoral ou seja, um no qual ocorrerão eleições que é 2018 e certamente há a possibilidade de exploração das situações ocorridas na greve, seja por parte da mídia, pelos candidatos de oposição durante suas campanhas.

A imagem apresenta uma mão enorme com o símbolo do dinheiro, ou seja, o cifrão na manga e que está no controle de títeres ou marionetes que são representados por caminhões. Neles estão apresentadas algumas frases que teoricamente representam o sentimento de muitos grupos ou quem sabe seria manipulação também por parte de interesses. Dessa forma,

pode-se verificar que há um campo aberto para pesquisas e que este artigo apenas tateia um grande *iceberg* de saberes da sociedade.

Como consequências da greve dos caminhoneiros, logo após o seu final houve o aumento dos outros combustíveis que não o diesel e de muitas mercadorias. As pessoas ficaram mais atentas diante da falta de combustíveis que ocorreu. Os fatores associados aos acontecimentos podem se constituir, de alguma forma, em um incentivo à mudança na matriz energética beneficiando por exemplo o uso de outras fontes de combustível como é o caso de um possível aumento no Brasil dos próximos anos da quantidade de veículos movimentados por energia elétrica, gás e outras fontes nos próximos anos para não depender de combustíveis fósseis. Muitas outras consequências ainda podem surgir ao longo do tempo uma vez que estamos em ano de eleições.

## 6. Considerações finais

O presente artigo contribui com a sociedade na discussão sobre a influência da mídia por meio de *webcharges* ou *cartoons* de *web* que circulam por meio da Grande Rede e traz Representações Sociais do senso geral das pessoas, mas também as influenciam.

Neste artigo apresentou-se as representações aferidas em charges da web em relação a greve dos caminhoneiros do primeiro semestre de 2018 no Brasil. Observou-se que houve vários fatores que influenciaram o surgimento da greve e várias consequências trazidas por ela entre as quais o aumento nos outros combustíveis que não o diesel e em muitas mercadorias.

Verifica-se que o país é altamente dependente dos transportes rodoviários que se constituem em modal predominante e que faz uso de combustíveis como é o caso da gasolina, álcool, diesel, gás e eletricidade. Durante a greve dos caminhoneiros houve falta de combustíveis como é o caso da gasolina e do álcool que não eram abastecidos e repostos nos postos de gasolina. Este fato gerou desconforto em muitos motoristas e pode se constituir em um incentivo para a aquisição de veículos elétricos ou híbridos nos próximos anos.

Nos próximos anos podem ocorrer o incentivo ao desenvolvimento e uso de outras malhas de transporte como é o caso dos metros nas grandes cidades, dos transportes ferroviários, aeroviários, de cabotagem e por meio *troleibus* ou ônibus e veículos elétricos de modo a depender menos dos combustíveis fósseis como é o caso da gasolina, diesel e também do álcool que é renovável porém pode depender dos postos de gasolina e por conseguinte do sistema de distribuição por meios tradicionais por caminhoneiros.

As *charges* circulam pela sociedade e mostram-se carregadas de Representações

Sociais que refletem e refratam nas pessoas de modo a possibilitar a comunicação nos grupos sociais. *Cartoons* de *web* circulam com mais rapidez ainda e podem ser cada vez mais influentes devido ao aumento crescente de usuários de *Internet/web* na sociedade brasileira que ocorre por meio do aumento na quantidade de acessos seja por meio de dispositivos móveis, como é o caso dos *smartphones*, seja por *tablets*, computadores em geral e redes sociais, *Youtube* etc.

Há um sentimento em relação à possibilidade de manipulação da greve dos caminhoneiros por grupos de interesse que lucrariam com essa greve. Estamos em um ano eleitoral e há a possibilidade de uso seja pela imprensa, seja pelos candidatos ou seja pelos grupos que vão apoiá-los.

Torna-se interessante que se realizem estudos futuros que mostrem mais influências das charges e suas representações na sociedade.

## Referências

ALMEIDA, E. L. F.; OLIVEIRA, P. V.; LOSEKANN, L. Impactos da contenção dos preços de combustíveis no Brasil e opções de mecanismos de precificação. **Revista de Economia Política**, vol. 35, nº 3 (140), pp. 531-556 julho-setembro/2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rep/v35n3/1809-4538-rep-35-03-00531.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2018.

ARRIGONI, M. M. **Debatendo os conceitos de caricatura, charge e cartum**. In: III Encontro Nacional de Estudos da Imagem 03 a 06 de maio de 2011 - Londrina – PR. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/eneimagem/anais2011/trabalhos/pdf/Mariana%20de%20Mello%20Arrigoni.pdf>>. Acesso: 13 ago. 2018.

BAKHTIN, M. **A estética da comunicação verbal**. São Paulo: Martins, 2011.

BORGES, C. **As rodovias brasileiras e o salto necessário para o primeiro mundo**. Palestra apresentada por Cesar Borges (Ministro dos Transportes). In: Fórum de Infraestrutura e Logística Belo Horizonte, 7 de junho de 2013. Disponível em: <[http://www.transportes.gov.br/images/Materiais\\_Cursos\\_Palestras/PDF\\_docs/RodoviasBrasileiras\\_SaltoNovoMundo2013.pdf](http://www.transportes.gov.br/images/Materiais_Cursos_Palestras/PDF_docs/RodoviasBrasileiras_SaltoNovoMundo2013.pdf)>. Acesso em: 13 ago. 2018.

BORGES, R. **Greve dos caminhoneiros: como se formou o nó que levou à paralisação**. Publicado no caderno de Economia do jornal El País em 26 maio 2018. Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/05/24/economia/1527177800\\_693499.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/05/24/economia/1527177800_693499.html)>. Acesso em: 13 ago. 2018.

BRASIL. **Precificação de Gasolina e Diesel**. Câmara dos Deputados - Comissão de Desenvolvimento Urbano & Comissão de Minas e Energia, publicado em Brasília, 13.12.2017. Disponível em:

<file:///C:/Users/Caleb/Downloads/Petrobras%20Precos%20Combustivesis%20-%20Audiencia%20Publica%20-%202017%2012%2013%20-%20v3.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2018.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. Tradução Ângela S. M. Correa. São Paulo: Contexto, 2006.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2012.

CNT. **Investimentos públicos federais continuam insuficientes para adequar a infraestrutura de transporte e logística brasileira**. Publicado pela Confederação Nacional dos Transportes na Conjuntura Nacional de Transportes em 19/03/2018. Disponível em: <[http://cms.cnt.org.br/Imagens%20CNT/Conjuntura%20do%20Transporte/conjuntura\\_do\\_tra nsporte\\_19mar.pdf](http://cms.cnt.org.br/Imagens%20CNT/Conjuntura%20do%20Transporte/conjuntura_do_tra nsporte_19mar.pdf)>. Acesso em: 13 ago. 2018.

JESUS, F. S. **Os modais de transportes no Brasil**. Publicado em 2017 no website Geografia Opinativa. Disponível em: <<http://www.geografiaopinativa.com.br/2017/01/os-modais-de-transportes-no-brasi.html>>. Acesso em: 13 ago. 2018.

JODALET, D. **As Representações Sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ. 2001.

MARTINS, J. S. O senso comum e a vida cotidiana. *Tempo Social; Rev. Sociol. USP*, S. Paulo, v. 10, n. 1. p. 1-8, maio de 1998. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/ts/article/viewFile/86696/89717>>. Acesso: 12 ago. 2018.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MOREIRA, A.; RITTNER, D. **Nova revolução industrial vai destruir 5 milhões de empregos até 2020**. Publicado no Jornal Valor Econômico em: 18 jan. 2016. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/site/selectus/janeiro2016/1801ri.pdf>>. Acesso: 13 ago. 2018.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

PAULINOK M.; JANONI, A. **Greve dos caminhoneiros traduz descrédito das instituições do país**. Publicado no website do Jornal Folha de São Paulo em 31 maio 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/05/greve-dos-caminhoneiros-personifica-descredito-com-instituicoes.shtml>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

PÊCHEUX, M. **Análise do discurso**. Campinas: Pontes, 2011.

PINHEIRO, V. L. **Gênero textual charge e cartum como prática social e discursiva**. In: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde. *Produções Didático-Pedagógicas*, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. S.Paulo: Cortez, 2016.

SHITSUKA, R.; SILVA, P. C. D.; GUIMARÃES, G. M. A Liberdade de Expressão e Representações Sociais das Charges na imprensa e na Internet: Um Estudo do Caso “Je sui

charli”. **Dialogos de la comunicación**, v. 91, n.1, p.1-23. 2015. Disponível em: <[http://dialogosfelafacs.net/wp-content/uploads/2015/09/Dialogos91\\_LA\\_LIBERTAD\\_DE-EXPRESIÓN\\_Y\\_REPRESENTACIONES\\_SOCIALES.pdf](http://dialogosfelafacs.net/wp-content/uploads/2015/09/Dialogos91_LA_LIBERTAD_DE-EXPRESIÓN_Y_REPRESENTACIONES_SOCIALES.pdf)>. Acesso: 12 ago. 2018.

SILVA, P. C. D. Estratégias de humor crítico na produção de charges políticas e contribuições para o ensino de gêneros textuais e discursivos. **Research, Society and Development**, v. 2, n. 2, p. 151-161, out. 2016. Disponível em: <<https://rsd.unifei.edu.br/index.php/rsd/article/view/33/31>>. Acesso: 12 ago. 2018.

SILVA, P. C. D.; SHITSUKA, R.; SHITSUKA, D. M. A Imprensa brasileira e suas representações sociais: um estudo sobre a Imagem da imprensa brasileira representada nas charges. **Dialogos de la Comunicación**. v. 90, n. 1, p. 1-22. Disponível em: <[http://dialogosfelafacs.net/wp-content/uploads/2015/90/Dialogos90\\_LA\\_PRENSA\\_BRASIL\\_EnA\\_Y\\_SUS\\_REPRESENTACIONES.pdf](http://dialogosfelafacs.net/wp-content/uploads/2015/90/Dialogos90_LA_PRENSA_BRASIL_EnA_Y_SUS_REPRESENTACIONES.pdf)>. Acesso em: 13 ago. 2018.

SILVA, P.C.D. **A intencionalidade discursiva: estratégias de humor crítico usadas na produção de charges políticas**. Belo Horizonte, 2008. Dissertação (Mestrado) Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2008. Disponível em: <[http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Letras\\_SilvaPC\\_1.pdf](http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Letras_SilvaPC_1.pdf)>. Acesso: 13 ago. 2018.

VALENTE, J. **Relatório aponta Brasil como quarto país em número de usuários de internet**. Publicado no EBC/Agência Brasil em 03 out. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-10/relatorio-aponta-brasil-como-quarto-pais-em-numero-de-usuarios-de-internet>>. Acesso em: 13 ago. 2018.